

MENTALIZE HISTO: DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM HISTOLOGIA POR MEIO DE MAPAS MENTAIS

ESTELA DE SOUSA WALTZER¹; ANA LAURA MENDES BRUSAMARELLO²;
JÚLIA MARRONI DA ROSA³; MARIA LUÍSA SILVA VIEIRA⁴; NATÁLIA
BÜTTENBENDER⁵;

SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – estelawaltzer@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brusamarello.ana@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – jmarronidarosa@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – marialuisasvieira0560@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – nataliabuttenbender@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Mapas mentais são diagramas elaborados a fim de representar ideias ou outros conceitos voltados à uma palavra-chave ou ideia principal, auxiliando na organização do conhecimento e no armazenamento de informações. Eles foram desenvolvidos no início dos anos 1970 pelo psicólogo Tony Buzan, que os definiu como “ferramenta para organizar o pensamento” (Buzan, 2005). Eles são ferramentas visuais muito eficazes para organizar e simplificar as informações essenciais sobre um determinado assunto. Mapas mentais também permitem a síntese do conhecimento de maneira descomplicada e clara, facilitando a compreensão e a memorização por meio de um painel visual conciso, contando apenas com os elementos mais importantes.

Ademais, cada vez mais tecnologias educacionais vêm sendo utilizadas em diversas áreas do conhecimento e têm como principal finalidade enriquecer e propiciar um aprendizado mais prazeroso, dinâmico e significativo (Silva; Foggiato, 2014). Logo, a partir dessa lógica, surgiu a combinação entre mapas mentais e a Histologia, ramo da Anatomia que estuda plantas e animais, englobando a estrutura microscópica de tecidos, células, órgãos e sistemas de órgãos (Gartner, 2007).

A Histologia é uma ciência vasta, com uma densa quantidade de conteúdos e conceitos complexos, e que, muitas vezes, exigem um grau de conhecimento maior para serem plenamente compreendidos. Diante disso, a inserção de conteúdos de Histologia dentro de mapas mentais foi feita visando instigar a curiosidade dos estudantes e tornar o aprendizado dessa matéria mais simples e objetivo.

Fundamentado nessa realidade, o Historep, grupo de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) voltado à disciplina de Histologia, criado em 2007 com o intuito de tornar os estudos dessa matéria mais didáticos, desenvolveu e utilizou de suas redes para divulgar o quadro Mentalize

Histo, que tem como propósito principal, como o próprio nome diz, fazer com que os estudantes “mentalizem” a matéria mais facilmente.

Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de criação e de divulgação de mapas mentais como ferramenta de ensino, realizado pelo Historep nas redes sociais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A eleição dos conteúdos das postagens era feita por parte da discente responsável pelas publicações, e ,após a argumentação e a aprovação destas pela coordenadora do projeto, se iniciava o processo de criação dos mapas mentais. Os mapas mentais foram desenvolvidos utilizando a ferramenta de design gráfico online Canva. Durante o processo criativo, os tópicos mais importantes de cada conteúdo foram selecionados para a elaboração dos mesmos.

As postagens, publicadas semanalmente, todas às segundas-feiras, no *feed* do perfil do Instagram do Historep, continham sempre 4 fotos, sendo a primeira com o título do quadro “Mentalize Histo”, a segunda e a terceira com o mapa mental em si, e a quarta com a dedicação ao estímulo, ao compartilhamento, ao salvamento e a interações (Figura 1).

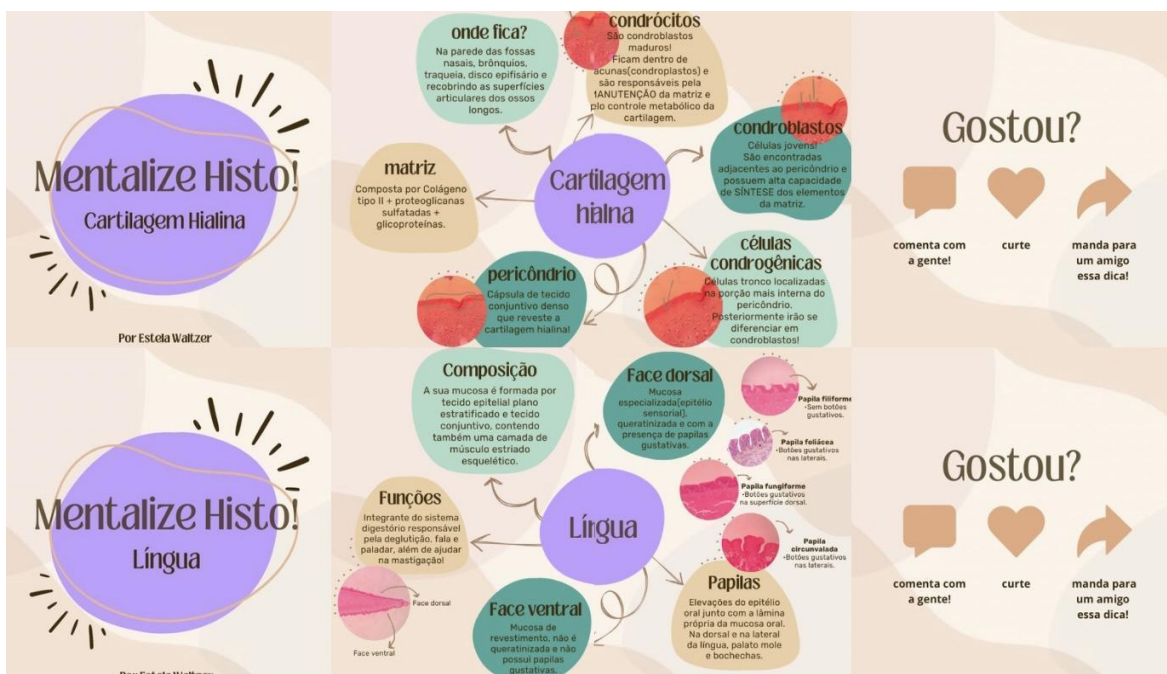


Figura 1. Exemplos de publicações do quadro Mentalize Histo.

O recurso *story* também foi utilizado para informar sempre quando uma nova publicação era postada pelo perfil do projeto e da aluna responsável pela produção das postagens, visando atingir o maior número de usuários possível. O

quadro Mentalize Histo tem como seu público alvo principal estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, da Saúde e Agrárias, como Nutrição, Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Medicina Veterinária, assim como pessoas que buscam conhecer mais sobre os tecidos e órgãos do corpo humano e patologias que acometem a cavidade oral e/ou face.

Com a finalidade de avaliar o alcance e o engajamento dos mapas mentais publicados no perfil, foi utilizada a ferramenta *Insights* do Instagram, com o intuito de viabilizar dados corretos e precisos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quadro Mentaize Histo, até o momento, conta com 29 publicações, somando um alcance total de 9.178 contas e 803 interações. Ao realizar uma média entre o alcance e a interação de cada postagem, observou-se que o mapa mental com maior destaque foi o mapa sobre “Funções das células do tecido conjuntivo” (Tabela 1), assunto este essencial no processo de formação de profissionais da área da saúde e muito importante de ser devidamente compreendido.

Tabela 1. Postagens do quadro Mentalize Histo com as 7 maiores médias entre alcance e engajamento.

Data	Assunto abordado	Alcance	Engajamento
13/11/2023	Funções das células do tecido conjuntivo	1.322	153
29/01/2024	Tecido ósseo primário	628	66
11/12/2023	Substância fundamental amorfa	635	51
04/12/2023	Hormônios	603	65
27/11/2023	Cartilagem hialina	533	52
05/02/2024	Tecido ósseo secundário	516	49
20/11/2023	Especializações das células epiteliais	470	44

Além disso, a satisfação e o aprendizado dos seguidores e usuários que visualizaram as publicações no perfil do Historep foram enfatizadas nos comentários das postagem (Figura 2).



Figura 2: Exemplos de alguns comentários realizados pelos seguidores do Historep.

Constatou-se que por meio das postagens realizadas, e os *feedbacks* positivos advindos delas, o potencial disseminador de conhecimentos dos mapas mentais em Histologia foi muito significativo, e, por meio do perfil do Historep, foi possível levar esses conhecimentos a um grande número de usuários, que enfatizaram, por meio do grande número de salvamentos, compartilhamentos e curtidas, a real capacidade dessa ferramenta de proporcionar um aprendizado descomplicado e prazeroso, visto que, com eles, torna-se possível revisar os conteúdos e lâminas estudados em sala de aula a qualquer hora e lugar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUZAN, T. **Mapas mentais e sua elaboração: um sistema definitivo de pensamento que transformará a sua vida**. Tradução de Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Cultrix, 2005.

GARTNER, L. **Tratado de Histologia em Cores**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2007.

ANDRADE, F.B; FERRARI, O. **Atlas Digital de Histologia Básica**. 1º ed. Paraná: UEL, 2014.